



CONCLUSÕES

O Encontro do Regadio 2023 | XIV Jornadas da FENAREG, organizado pela FENAREG – Federação Nacional de Regantes de Portugal em conjunto com a Associação de Regantes e Beneficiários de Silves, Lagoa e Portimão, decorreu a 11 e 12 de dezembro, em Alcantarilha, no Hotel Amendoeira Golfe Resort.

No local, estiveram presentes mais de uma centena de participantes, entre os quais entidades gestoras dos aproveitamentos hidroagrícolas de todo o país, que representam mais de 90% do regadio coletivo público, autoridades do sector e agricultores da região.

O programa de 2023 contou com 11 oradores para debater os principais desafios atuais e futuros para o setor do regadio, em particular para as entidades gestoras dos recursos hídricos para a agricultura.

No primeiro dia da agenda, dedicado à escassez hídrica com incidência na região do Algarve, foi dado a conhecer pela DAGDR, as medidas propostas pelo setor agrícola para o Pacto Regional para a Água, que está a ser desenvolvido, também pelo setor urbano, e que complementarará o Plano de Eficiência Hídrica do Algarve em execução.



Figura 1 – Encontro do Regadio 2023

Face ao contexto atual da seca, a agenda continuou com um painel onde foram apresentadas várias soluções possíveis de aplicar em situações de escassez como a que estamos a atravessar. Em particular, na região do Algarve, existe ainda margem na utilização das águas superficiais e subterrâneas e das águas residuais tratadas, não esquecendo a grande evolução dos equipamentos de rega, cada vez mais eficientes, e na utilização da rega deficitária, com bons resultados em culturas específicas. As propostas apresentadas, são um contributo viável e importante para atenuar o problema da seca na agricultura.



Figura 2 – Mesa redonda do Encontro do Regadio 2023, em particular no primeiro plano, da esquerda para a direita, o moderador Rui Veríssimo Batista seguido dos oradores Manuela Moreira da Silva, José Paulo Monteiro e Gonçalo Tristão e em segundo plano, remotamente, Anabela Fernandes Silva e Carmona Rodrigues.

O último dia da agenda contou com a intervenção do **Secretário de Estado da Agricultura (SEA)**, Eng. Gonçalo Rodrigues, perante o qual foi apresentada uma proposta de revisão do Regime Jurídico das Obras dos Aproveitamentos Hidroagrícolas (RJOAH), assim como do Decreto Regulamentar das Associações de Regantes, ambos na agenda do Ministério da Agricultura há mais de 20 anos.

A proposta apresentada resulta de um desejo das Associações de Regantes e do desafio lançado pelo SEA à FENAREG e que vão de encontro às novas realidades dos perímetros de rega. O Secretário de Estado da Agricultura, sublinhou “o trabalho continuado” do executivo “na tentativa de encontrar soluções e dar resposta às necessidades dos regantes, tentar dar cumprimento às suas expectativas e tentar encontrar soluções”.



Figura 3 – Senhor Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Engenheiro Gonçalo Rodrigues

Sobre o **Aproveitamento Hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão**, concluído em 1956, atualmente com 2.300 hectares de área beneficiada, gerido pela Associação de Beneficiários de Silves, Lagoa e Portimão desde 1959, com obra de rega modernizada e reabilitada, tornando-a mais eficiente, com recurso ao programa de apoio de melhoria dos regadios.

Dos temas abordados, as principais conclusões foram:

- As albufeiras dos aproveitamentos hidroagrícolas da região do Algarve encontram-se em mínimos históricos e os agricultores podem enfrentar novas restrições no acesso à água na próxima campanha de rega;
- A importância e urgência na concretização dos projetos da Ribeira Foupana e da captação de água do Pomarão para reforço da capacidade de armazenamento existente nas albufeiras de Odeleite/Beliche, vital para a região do Algarve;
- Estudo prévio e de impacte ambiental da Foupana, aprovado e financiado pelo PDR2020;
- Existência de aquíferos na região do Algarve com capacidade para serem explorados, sendo a sua recarga artificial uma alternativa à situação de escassez;
- As águas residuais tratadas deverão ser usadas primeiramente na rega dos campos de golfe e pomares;
- A adoção de estratégias de rega deficitária, implicam regar com menos água em determinadas fases do ciclo fenológico, com resultados positivos em algumas culturas, como o olival e a vinha;
- A importância da continuação do uso eficiente da água na agricultura, assim como da evolução das técnicas e dos equipamentos de rega, que permitiram uma redução de 48% do volume de água no setor agrícola;
- Urgência na revisão efetiva do Regime Jurídico das Obras de Aproveitamento Hidroagrícola (RJOAH) em agenda há mais de duas décadas.

- Apresentação pela FENAREG da proposta de revisão da legislação do RJOAH, em resposta ao desafio lançado pelo Senhor Secretário de Estado da Agricultura, Eng. Gonçalo Rodrigues.
- A proposta apresentada, integra a realidade atual da agricultura de regadio, dá mais autonomia e responsabilidades quer financeiras quer operacionais às entidades gestoras dos perímetros, dando prioridade ao direito.
- Urgência também da revisão das áreas beneficiadas dos perímetros hidroagrícolas, sendo necessário adequação à realidade atual e futura e às novas tecnologias.
- A necessidade na continuidade da implementação e financiamento das medidas identificadas no “Contributo para uma Estratégia Nacional para o Regadio 2050”, apresentado pela FENAREG em 2019 e que constam no estudo Regadio 20|30, elaborado pelo Ministério.
- O reconhecimento da importância dos equipamentos digitais na gestão e eficiência do setor agrícola;
- Expectativa quanto às próximas eleições legislativas, preocupação e incerteza quanto ao novo quadro governamental que iniciará trabalhos em 2024.

Entre os participantes, destacam-se as presenças:

Do Senhor **Secretário de Estado da Agricultura**, Eng. Gonçalo Rodrigues;

Da Senhora **Vice-Presidente da Câmara de Silves**, Eng.ª Luísa Conduto Luís;

Do Senhor **Vereador da Câmara de Lagoa**, Mário Guerreiro;

Do Senhor **Diretor Geral de Agricultura**, Dr. Rogério Ferreira;

Do Senhor **Diretor Regional da DRAP-ALG**, Eng. Pedro Monteiro, também em representação da **CCDR Algarve**;

Do Senhor **Diretor da ARH Algarve**, Eng. Pedro Coelho;

Da **Comissão de Gestão do PNRegadios**, Eng.ª Carla Branco;

Do Senhor **Deputado do CHEGA**, Dr. Pedro dos Santos Frazão;

Dos dirigentes e técnicos da **DGADR**, das **Direções Regionais de Agricultura**, das **Associações de Beneficiários** e das **Organizações de Agricultores**, das **Associações de Desenvolvimento Local**, dos **agricultores**, técnicos e outros especialistas do setor.

VISITA AO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE SILVES, LAGOA E PORTIMÃO

No segundo dia do Encontro, decorreu também a visita ao Aproveitamento Hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão, em particular, à Barragem do Arade e à Estação Elevatória, recentemente inaugurada.

Este é um perímetro hidroagrícola que ao longo dos últimos anos, tem vindo a ser modernizado e reabilitado, nomeadamente com a colocação de condutas e contadores, o que tem permitido reduzir perdas e atingir níveis de eficiência de 80%.



Figura 4 – Visita ao Aproveitamento Hidroagrícola da Cela. Grupo de participantes

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os que tornaram possível a realização do Encontro Regadio 2023 - XIV Jornadas FENAREG, em especial, à anfitriã a Associação de Beneficiários de Silves, Lagoa e Portimão, aos oradores e a todos os participantes e o apoio prestado pela Câmara Municipal de Silves.

Coruche, 29 de Dezembro de 2023